

● RELEASE DE RESULTADOS 1T26

Mudança de *Estratégia*

Resultados consolidados do primeiro trimestre de 2026. O período marcou o início da transformação estratégica da companhia, com foco em tecnologia e gestão de recursos, receitas recorrentes, racionalização de custos e disciplina financeira, criando bases para melhora dos resultados nos próximos trimestres.

Nova razão social: **Economática S.A.** TC S.A.



A companhia convocará assembleia para deliberar sobre a alteração da razão social, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 14/05/2026.

DATA DO RELEASE

14 de maio de 2026 · PT/EN

TELECONFERÊNCIA

15 de maio de 2026 · 11h00 (BRT) · PT/EN

● 02 · DESTAQUES

Trimestre de melhora operacional

Ao longo do 1T26, a companhia avançou em sua transformação estratégica, com os primeiros impactos da reestruturação operacional. A margem bruta ajustada atingiu 44,6% (+24,3 p.p. vs 1T25), o lucro bruto ajustado cresceu 71,3%, para R\$ 3,11 milhões, e o EBITDA ajustado melhorou 41,3%. A receita por colaborador avançou 11,2%, refletindo maior eficiência operacional. Os impactos dos cortes de custos e otimizações ainda estão pouco refletidos nos resultados do trimestre. A expectativa da companhia é de melhora gradual dos indicadores financeiros e da rentabilidade ao longo dos próximos trimestres.

<p>RECEITA LÍQUIDA (R\$ MI) 01</p> <p>6,98_m</p> <p>▼ -21,8% / vs 1T25</p>	<p>MARGEM BRUTA AJUSTADA 02</p> <p>44,6%</p> <p>▲ +24,2 p.p. / vs 1T25</p>	<p>LUCRO BRUTO AJUSTADO 03</p> <p>+3,11_m</p> <p>▲ +71,3% / vs 1T25</p>
<p>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MI) 04</p> <p>-4,48_m</p> <p>▲ +1,1% / vs 1T25</p>	<p>EBITDA AJUSTADO 05</p> <p>-2,60_m</p> <p>▲ +41,3% / vs 1T25</p>	<p>RECEITA POR COLABORADOR (R\$ MIL) 06</p> <p>61,77_{mil}</p> <p>▲ 11,2% / vs 1T25</p>

DESTAQUES OPERACIONAIS

- 01 Assinamos opção de compra da Economática a ser exercida até Dezembro de 2027 e passamos a consolidar o ativo no balanço.
- 02 Receita por funcionário cresce +11,2% ano contra ano e +48,3% contra trimestre anterior.

DESTAQUES FINANCEIROS

- 01 Forte recuperação da margem bruta ajustada para 44,6% (+24,2 p.p. vs ano anterior) com corte de gastos e consolidação da Economática.
- 02 Crescimento de 71,3% no lucro bruto ajustado, para R\$ 3,11 milhões versus o ano anterior, refletindo os ganhos de eficiência operacional.

A partir do 1T26, passamos a consolidar os resultados da Economática em nosso release gerencial, em função da assinatura de uma opção de compra futura de até 100% da companhia, exercível até dezembro de 2027. Para fins contábeis, a Companhia reapresentou suas demonstrações financeiras, refletindo a consolidação dos resultados da Economática desde o 1T25.

03 Mensagem da *administração*

O primeiro trimestre de 2026 marcou o início da transformação estratégica da companhia. Diante do não recebimento dos recursos da venda da Economática, conforme destacado na mensagem do 4T25, a companhia promoveu entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026 uma ampla reestruturação operacional e financeira, revisando estrutura de custos, alocação de capital e prioridades estratégicas. Nesse contexto, o Conselho de Administração e os sócios decidiram reposicionar a companhia, promovendo a saída gradual do segmento de varejo, intensivo em consumo de caixa, para consolidar sua atuação em tecnologia, dados financeiros e gestão de recursos.

A nova estratégia busca melhorar materialmente os resultados da companhia, ampliando previsibilidade de receitas, recorrência e eficiência operacional. Os esforços passam a estar concentrados em negócios de tecnologia e infraestrutura de dados financeiros, com estrutura mais leve, menor necessidade de capital e maior potencial de rentabilidade.

Como parte desse movimento, a companhia iniciou a alienação de ativos e operações não estratégicos. Nos últimos 15 dias, foram realizados três anúncios relevantes relacionados a esse processo, permitindo o avanço do plano de encerramento gradual das operações de varejo atualmente consumidoras de caixa. O movimento deverá resultar em uma companhia significativamente menor, mais eficiente e financeiramente mais saudável.

Nas últimas semanas, a companhia aprovou o maior corte proporcional de despesas de sua história, refletindo já a decisão de sair de ativos de corretagem. A combinação entre racionalização de custos, simplificação operacional e foco em negócios de maior recorrência e geração de caixa deverá contribuir para melhora material dos resultados nos próximos trimestres.

Dentro desse reposicionamento, a companhia passa a consolidar a Economática em seus números, reforçando seu foco em tecnologia, dados e serviços financeiros. Conforme divulgado em Fato Relevante em 06/05/2026, a companhia assinou com a RC Holding uma opção de compra referente à totalidade das quotas da Economática, no valor de R\$ 7,14 milhões. A companhia também mantém em seu portfólio a Sencon, calculadora de imposto de renda para investidores, além da Pandhora, gestora de recursos do grupo.

Nas últimas semanas, a Economática também lançou o primeiro MCP integrado ao Claude, da Anthropic, conectando sua infraestrutura proprietária de dados aos novos fluxos de trabalho com inteligência artificial. Entendemos que modelos de IA dependem diretamente da qualidade, profundidade e credibilidade das informações utilizadas em seu contexto. Nesse cenário, a base de dados da Economática, construída ao longo de 40 anos de história, representa um ativo estratégico relevante para a nova era da inteligência artificial aplicada ao mercado financeiro.

Como parte desse processo de transformação, a companhia convocará assembleia geral nas próximas semanas para deliberar sobre a alteração da denominação social do grupo para “Economática”, reforçando o novo posicionamento institucional da companhia no mercado.

Pedro Albuquerque Filho

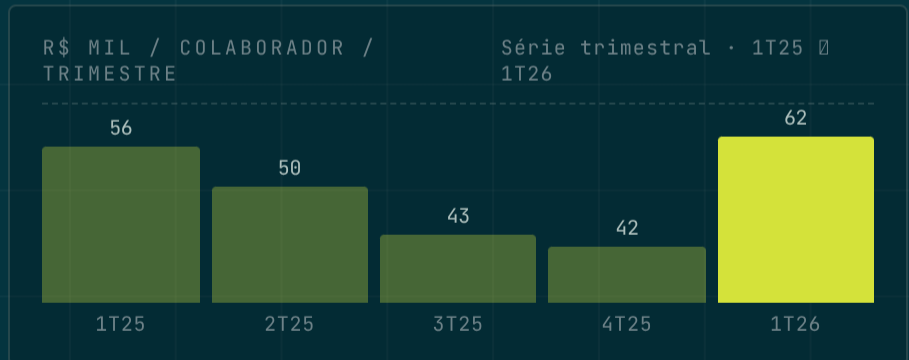
● 04 · INDICADORES

Eficiência e qualidade da receita.

01

Receita por colaborador

O 1T26 registrou **R\$ 62 mil** por colaborador no trimestre, alta de **11,2%** vs. 1T25 e melhor índice da série histórica. O resultado reflete a racionalização de despesas e a consolidação da Economática.



02

Receita líquida

A receita líquida atingiu **R\$ 6,98 milhões** no 1T26, refletindo a consolidação da Economática, com alta relevante de **41,9%** versus o trimestre anterior.

R\$ MILHÕES SALVO INDICADO

Base comparável

INDICADOR	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ T/T
Receita bruta	8,03	9,94	-19,2%	5,54	+44,9%
Deduções	-1,053	-1,015	-3,7%	-0,622	-69,3%
Receita líquida	6,98	8,93	-21,8%	4,92	+41,9%

03

Lucro bruto e margem bruta

O 1T26 apresentou forte evolução na eficiência operacional: o custo do serviço prestado recuou **42,1%** na comparação anual, impulsionando o lucro bruto ajustado para **R\$ 3,11 milhões**, crescimento de **70,9%** em relação ao ano anterior, e a margem bruta ajustada para **44,6%**, expansão de **24,2 p.p.** versus o 1T25.

R\$ MILHÕES SALVO INDICADO

Base comparável

INDICADOR	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ T/T
Receita líquida	6,98	8,93	-21,8%	4,92	+41,9%
Custo do serviço prestado (CSV)	-4,44	-7,67	-42,1%	-4,09	+8,6%
Lucro bruto	2,54	1,26	+101,6%	0,82	+209,8%
Margem bruta	36,3%	14,1%	+22,2 p.p.	16,8%	+19,5 p.p.
Ajustes de custos operacionais	0,576	0,555	+3,8%	0,238	+142,0%
Lucro bruto ajustado	3,11	1,82	+70,9%	1,06	+193,4%
Margem bruta ajustada	44,6%	20,4%	+24,2 p.p.	21,6%	+23,0 p.p.

04

Resultado financeiro

O 1T26 registrou resultado financeiro líquido positivo de **R\$ 0,18 milhão**, com redução de **63,5%** nas despesas financeiras em relação ao 1T25. Na comparação anual, o resultado financeiro líquido recuou **28,0%**.

INDICADOR	R\$ MILHÕES SALVO INDICADO			Base comparável	
	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ T/T
Receita financeira	0,41	0,88	-53,4%	0,54	-24,1%
Despesa financeira	-0,23	-0,63	-63,5%	-0,69	-66,7%
Resultado financeiro líquido	0,18	0,25	-28,0%	-0,15	+220,0%

05

Despesas operacionais

No 1T26, as despesas operacionais ajustadas totalizaram R\$ 6,69 milhões, aumento de 47,4%, refletindo a consolidação da Economática no balanço da companhia. Por outro lado, as despesas não recorrentes recuaram 99,6%, enquanto as despesas com vendas e marketing reduziram 52,6%, demonstrando a evolução consistente da eficiência operacional e da disciplina na gestão de custos. Os resultados das iniciativas de racionalização de despesas tendem a se tornar cada vez mais evidentes nos próximos trimestres.

INDICADOR	R\$ MILHÕES SALVO INDICADO			Base comparável	
	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ T/T
Despesas operacionais ajustadas	-6,69	-6,74	-0,7%	-4,54	+47,4%
Despesas não recorrentes ¹	-0,252	-1,15	+78,1%	-71,39	+99,6%
Ajuste de despesas ²	-6,28	-4,09	+53,5%	-0,84	+647,6%
Despesas operacionais ³	-13,23	-11,97	-10,5%	-76,77	+82,8%
Gerais e administrativas	-13,01	-10,42	-24,9%	-13,23	+1,7%
Despesas com vendas / marketing	-0,64	-1,35	-52,6%	-0,38	-68,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,40	-0,44	+190,9%	-63,18	+100,6%
Equivalência patrimonial	0,03	0,23	-87,0%	0,02	+50,0%

¹ Descontadas despesas não recorrentes no trimestre referente rescisões e consultorias.

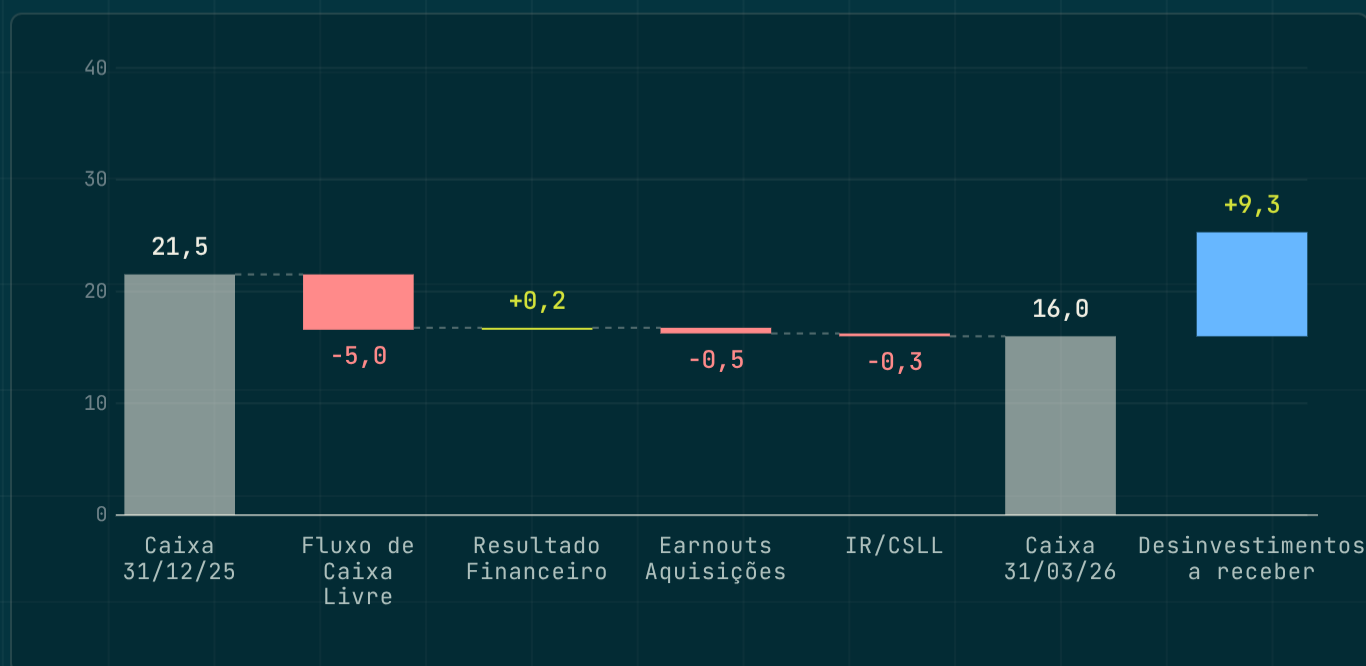
² Descontadas amortizações de investimentos e provisões de contingência.

³ O aumento de despesas operacionais é explicado por uma provisão de contingência trabalhista sem efeito caixa.

06

Fluxo de caixa

A movimentação de caixa do trimestre concentrou suas saídas no consumo operacional e em despesas relacionadas ao processo de reestruturação e otimização da companhia. O caixa líquido encerrou o período em **R\$ 16,1 milhões**. Adicionalmente, a companhia espera uma entrada de caixa de aproximadamente **R\$ 9,3 milhões** decorrente dos desinvestimentos anunciados recentemente, reforçando a expectativa de melhora gradual dos resultados nos próximos trimestres.



ENTRADAS

■ Resultado Financeiro +0,2

TOTAL ENTRADAS +R\$ 0,2 MI

SAÍDAS

■ Fluxo de Caixa Livre -5,0

■ Earnouts Aquisições -0,5

■ IR/CSLL -0,3

TOTAL SAÍDAS -R\$ 5,7 MI

VARIAÇÃO DE CAIXA NO TRIMESTRE

-R\$ 5,5 mi

07

Lucro (Prejuízo) líquido e margem líquida

O 1T26 registra crescimento de **101,6%** no lucro bruto em relação ao 1T25, atingindo **R\$ 2,54 milhões**. Os itens não recorrentes reduziram significativamente frente ao 4T25, passando de **R\$ 71,39 milhões** para **R\$ 6,28 milhões**, evidenciando a normalização do resultado à medida que o processo de transformação estratégica avança. O prejuízo líquido ajustado encerrou o trimestre em **R\$ 4,48 milhões**, com melhora de **1,1%** em relação ao 1T25.

¹ Descontadas despesas não recorrentes no trimestre referente rescisões e consultorias.

INDICADOR	R\$ MILHÕES SALVO INDICADO		Base comparável	
	1T26	1T25	Δ	4T25
Lucro bruto	2,54	1,26	+101,6%	0,82
(+/-) Receitas (despesas) operacionais	-13,22	-11,97	+10,4%	-76,77
(+/-) Resultado financeiro	0,18	0,25	-28,0%	-0,15
(+/-) IR/CSLL	-0,25	-0,25	0,0%	0,22
Lucro (prejuízo) líquido	-10,76	-10,71	+0,5%	-75,88
Margem líquida	-154%	-120%	-34,0 p.p.	-1544%
(+/-) Itens não recorrentes ¹	6,28	1,71	+267,3%	71,39
Ajuste Prejuízo	0	4,58	-100,0%	0
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	-4,48	-4,43	+1,1%	-4,49
Margem líquida ajustada	-64%	-50%	-14,0 p.p.	-91%

08

Ebitda e Margem Ebitda

A Companhia registrou uma melhora no EBITDA ajustado de **41,3%** frente ao 1T25, e a margem EBITDA ajustada avançou **12,3 p.p.** em relação ao 1T25.

¹ Referem-se a despesas não recorrentes, amortização de investimentos e rescisões.

INDICADOR	R\$ MILHÕES SALVO INDICADO		Base comparável	
	1T26	1T25	Δ	4T25
Lucro (prejuízo) líquido	-10,76	-10,71	-0,5%	-75,88
(+/-) IR/CSLL	-0,25	-0,25	0,0%	0,22
(+/-) Resultado financeiro	0,18	0,25	-28,0%	-0,15
(+/-) Depreciação/amortização	-1,81	-2,56	+29,3%	-2,19
EBITDA	-8,88	-8,15	-9,0%	-69,92
Margem EBITDA (%)	-127,3%	-91,3%	-39,4%	1422,3%
(+/-) Itens não recorrentes ¹	6,28	1,71	+267,3%	71,39
Ajuste EBITDA	n/a	2,02		0,84
EBITDA Ajustado	-2,6	-4,43	+41,3%	-1,74
Margem EBITDA ajustada (%)	-37,3%	-49,6%	+12,3 p.p.	23,6%

• 06 • ENCERRAMENTO

Informações *corporativas* e *aviso legal*

MUDANÇA DE RAZÃO SOCIAL – TC S.A. ▯ ECONOMÁTICA S.A.



A Companhia convocará, nas próximas semanas, Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a alteração de sua razão social para **Economática S.A.**, em linha com o reposicionamento institucional recentemente divulgado ao mercado.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DIRETOR DE RI Pedro Albuquerque Filho

E-MAIL ri@tc.com.br

SITE <https://ri.tc.com.br/>

PRÓXIMOS EVENTOS

TELECONFERÊNCIA 15/05/2026 · 11h00 (BRT) · PT/EN
1T26

AVISO LEGAL · FORWARD-LOOKING STATEMENTS

Este documento contém declarações prospectivas que refletem expectativas atuais da administração sobre eventos futuros e desempenho financeiro. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas, e os resultados efetivos podem diferir materialmente daqueles aqui projetados. A Companhia não se obriga a atualizar publicamente tais declarações em razão de novas informações ou eventos futuros.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, a Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a execução de serviços apenas relacionados à auditoria externa.



Obrigado.

TC S.A. · RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[HTTPS://RI.TC.COM.BR/](https://ri.tc.com.br/)

● 10 · ANEXOS FINANCEIROS

Balanço Patrimonial Consolidado *parte 1/2*

R\$ MIL

R\$ MIL	1TR26	4TR25
ATIVO	114.145	124.772
Ativo circulante	16.852	24.614
Caixa e equivalentes de caixa	5.769	12.384
Aplicação financeira vinculada	-	-
Contas a receber	3.353	3.987
Adiantamentos	2.046	1.949
Impostos a recuperar	3.918	3.771
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	-	-
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	-	-
Outros créditos	1.766	2.523
Ativo não circulante	97.293	100.158
Impostos a recuperar.	15.825	15.825
Aplicação financeira LP	8.720	9.146
Outros créditos	990	1.168
Ativo fiscal diferido	86	73
Ativos financeiros	15.224	15.224
Partes relacionadas	4.262	4.497
Investimentos	12.497	12.754
Imobilizado	1.865	2.114
Intangível	37.824	39.357
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.145	124.772
Passivo circulante	5.483	7.419
Obrigações sociais e trabalhistas	1.253	1.443
Obrigações tributárias	648	782
Passivo de contrato	623	583
Arrendamento	974	941
Outras contas a pagar	1.875	3.613
Instrumentos financeiros derivativos	110	57
DIVIDENDOS A PAGAR	-	-
PASSIVOS MANTIDO PARA VENDA	-	-
Passivo não circulante	5.644	3.894
Arrendamento	859	1.109
Provisão para contingências	4.785	2.785
Passivo de contrato - Não Circulante	-	-
OUTRAS CONTAS A PAGAR LP	-	-
Patrimônio líquido	102.037	112.710
Capital social	581.164	581.164
Reserva de capital	26.245	25.963
Ações em tesouraria	-4.706	-4.706
Prejuízos acumulados	-500.666	-489.711

● 10 · ANEXOS FINANCEIROS

Balço Patrimonial Consolidado *parte 2/2*

R\$ MIL

R\$ MIL	1T26	4T25
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-
Participação não controladores	981	749
Patrimônio líquido total	103.018	113.459

● 10 · ANEXOS FINANCEIROS

Demonstração de Resultados Consolidado

R\$ MIL

R\$ MIL	1T26	1T25
Receita líquida	6.977	8.929
Custo do serviço prestado (CSV)	-4.441	-7.667
Lucro bruto	2.536	1.262
Despesas operacionais	-13.225	-11.974
Despesas com vendas / marketing	-642	-1.351
Gerais e administrativas	-13.014	-10.420
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	401	-438
Equivalência patrimonial	30	235
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	-10.689	-10.712
Receita financeira	412	877
Despesa financeira	-233	-626
Resultado financeiro líquido	179	251
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-10.510	-10.461
Imposto de renda e contribuição social corrente	-263	-162
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	-87
Lucro (prejuízo) líquido	-10.761	-10.710
Participação dos acionistas controladores	-10.993	-11.589
Participação não controladores	232	879

● 10 · ANEXOS FINANCEIROS

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado *parte 1/2*

R\$ MIL

R\$ MIL	1T26	1T25
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-
Resultado do período	-10.761	-10.710
Ajustes por	-6.944	-7.919
Resultado de equivalência patrimonial	-30	-235
Depreciações e amortizações	1.809	2.562
BAIXA LIQUIDA E AJUSTES DO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	36	258
GANHO/ PERDA NA ALIENAÇÃO DE EMPRESAS	-	-
VALOR JUSTO	-	-
Provisão para contingências	2.000	-
VARIAÇÃO CAMBIAL	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	-53
Imposto diferido	-12	87
Resultado de derivativos	-53	83
GANHO/ PERDA ATIVOS MANTIDO PARA VENDA	-	-
Despesa de Juros	67	89
GANHO ATIVOS OPERAÇÃO DESCONTINUADA	-	-
GANHO COM REVERSÃO DE EARN-OUT	-	-
DECRÉSCIMO (ACRÉSCIMO) EM ATIVOS	-	-
Contas a receber	634	533
Adiantamentos	-97	-217
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	-	-
Impostos a recuperar	-135	-160
Dividendos recebidos de investidas	288	480
Outros créditos	1.385	3.064
(DECRÉSCIMO) ACRÉSCIMO EM PASSIVOS	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-190	243
Obrigações tributárias	-146	-231
Passivo de contrato	322	351
PASSIVOS MANTIDO PARA VENDA	-	-
Outras contas a pagar	-1.522	-1.612
DIVIDENDOS RECEBIDOS DE CONTROLADAS/COLIGADAS	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	-6.405	-5.468
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	-
INVESTIMENTOS PARA ALIENAÇÃO	-	-
APLICAÇÃO EM TÍTULOS PÚBLICOS	-	-
APORTE DE CAPITAL	-	-
Aplicação financeira vinculada	426	-28
PERDA EFETIVA COM DERIVATIVOS	-	-

● 10 · ANEXOS FINANCEIROS

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado *parte 2/2*

R\$ MIL

R\$ MIL	1T26	1T25
Aquisição de imobilizado	-26	-2
Aquisição de intangível	-1	-1
REMENSURAÇÃO DE ARRENDAMENTO	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	399	-31
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
Pagamento de arrendamentos	-844	-276
Partes relacionadas	235	-231
DIVIDENDOS PAGOS	-	-
JUROS ATIVOS	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.	-	-
REVERSÃO DA OPERAÇÃO MANTIDO PARA VENDA	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	-609	-507
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-6.615	-6.006
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-
No início do exercício	12.384	33.112
No final do exercício	5.769	27.106
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-6.615	-6.006